



GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: João Lisboa, António B. Melo, Mário Cruz

CL88- 10:10/10:20

CORRELAÇÃO ENTRE ESPESSURA DE FIBRAS NERVOSAS RETINIANAS, AUTOFLUORESCÊNCIA E FUNÇÃO VISUAL NO GLAUCOMA PRIMÁRIO DE ÂNGULO ABERTO

Nadine Marques, Ana Filipa Miranda, Joao Nobre Cardoso, Sandra Barros, Nelvia Donaire, Paula Telles, Nuno Campos

(Hospital Garcia de Orta)

Introdução:

O glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA) é uma neuropatia óptica progressiva e irreversível, sendo uma das principais causas de cegueira na população mais idosa. A sua fisiopatologia e perda da acuidade visual associada são consequência de alterações estruturais do disco óptico e diminuição da espessura de fibras nervosas, mas continuam ainda a ser alvo de estudo.

Sabe-se actualmente que é necessário um bom funcionamento entre camada de fibras nervosas e epitélio pigmentado da retina para uma acuidade visual normal.. Poucos estudos, correlacionaram alterações peripapilares do EPR e neuropatia óptica glaucomatosa.

Materiais e Métodos:

Estudo transversal, envolvendo 46 olhos: 25 olhos sem patologia glaucomatosa (Grupo 1) e 25 olhos com diagnóstico de GPAA (Grupo 2). Todos os doentes foram sujeitos a um exame oftalmológico completo, que incluiu: melhor acuidade visual corrigida, medição de pressão intraocular com tonómetro de Goldman e de sopro, gonioscopia, biomicroscopia e fundoscopia. Realizaram ainda uma avaliação da espessura de fibras nervosas retinianas e autofluorescência com tomógrafo de coerência óptica Cirrus-OCT 600. Os campos visuais foram testados utilizando programa G standard do perímetro Octopus 900.

Resultados:

O Grupo 1, apresenta uma espessura de camada de fibras nervosas média de $83,5 \pm 3,54 \mu\text{m}$, um defeito médio (MD) nos campos visuais de $1,6 \pm 0,0426$ decibéis e uma relação escavação/disco no OCT de $0,335 \pm 0,212$. O Grupo 2, apresenta, por sua vez, uma espessura de camada de fibras nervosas média de $58,16 \pm 10,93 \mu\text{m}$, um defeito médio (MD) nos campos visuais de $15,05 \pm 6,783$ decibéis e uma relação escavação/disco no OCT de $0,728 \pm 0,138$.

Documentou-se correlações negativas entre MD e espessura de fibras nervosas total, MD e todos os sectores temporais de camadas de fibras nervosas avaliadas, sendo esta correlação mais forte para o sector temporal central superior ($r^2 = -0,775$). Destaca-se ainda uma correlação

positiva entre a espessura de camadas de fibras nervosas e autofluorescência nos diferentes sectores retinianos avaliados.

Conclusões:

Concluimos que há correlações positivas entre camada de fibras nervosas e autofluorescência nos vários sectores e diferenças da autofluorescência entre pacientes com e sem glaucoma.